

A Problemática da Ascensão de uma Nova Estrela numa Constelação Mundial Americana*

João Vicente

Tenente-Coronel Piloto Aviador. Docente do Instituto de Estudos Superiores Militares, doutorando em Relações Internacionais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

Resumo

A confirmação da propensão para a mudança de um momento unipolar para uma era pós-americana não significa a decadência da hiper-potência, mas antes de mais uma ascensão de actores regionais com aspirações globais. O momento de unipolaridade, com clímax após o 11 de Setembro, caracterizado por muitos observadores como breve, não foi suficientemente longo nem eficaz para lidar com a assimetria desmesurável entre os problemas que confrontam a humanidade e os recursos e instituições disponíveis para os enfrentar.

Neste ensaio, sustentamos que a ascensão de novas potências, em particular a China, irá induzir duas transformações nas Relações Internacionais. Em primeiro lugar, confirmar a transição definitiva de um momento unipolar para uma distribuição de poder multipolar. Em segundo lugar, esta mudança irá obrigar a uma renovada proposta de acção estratégica no sentido de restaurar e legitimar a liderança global americana.

Abstract

The Problematic of a Rising New Star in an American World Constellation

The confirmed transition from a unipolar moment to a post-American era does not imply the decay of the hyper-power, but instead, the rise of regional actors with global aspirations. The unipolar moment, with its climax after September 11, characterized by many observers as swift, was not long enough or effective in dealing with the asymmetry between the disparity of the problems confronting humanity and the resources and institutions available to address them.

In this essay, we argue that the rise of new powers, particularly China, will spur two transformations in International Relations. First, it will confirm the definitive transition from a unipolar moment to a multipolar distribution of power. Secondly, this change will require a renewed proposal for a strategic action in order to restore and legitimize America's global leadership.

* Artigo adaptado do ensaio sobre Problemáticas em Relações Internacionais no âmbito do Ciclo de Estudos de Doutoramento em Relações Internacionais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.